



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	PANORAMA DA EDUCAÇÃO GERENCIAL: UMA ANALISE DOS PROGRAMAS DE MBA NO BRASIL
<b>Autor</b>	GABRIEL RANGEL LEAL
<b>Orientador</b>	LISIANE QUADRADO CLOSS

## PANORAMA DA EDUCAÇÃO GERENCIAL: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE MBA NO BRASIL

Bolsistas: Gabriel Leal e Sabrina Bhambhani (<sup>1</sup>vai estar estudando na Espanha no período de ocorrência do Salão de Iniciação Científica 2017)

Orientadora: Profa. Dra. Lisiane Quadrado Closs

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os programas de educação gerencial denominados MBAs (*Master in Business Administration*), vêm recebendo diversas críticas, indicando a necessidade de debatermos, analisarmos e aprofundarmos a compreensão sobre os mesmos. No Brasil, apesar desses programas terem se multiplicado nas últimas décadas e da crescente preocupação por parte das empresas e gestores com o investimento e contribuições desses programas, poucos estudos foram realizados com os propósitos citados acima.

Assim, realizamos primeiramente uma pesquisa qualitativa exploratória com o objetivo de compreender o cenário dos MBAs no país, envolvendo entrevistas semiestruturadas com gestores egressos desses programas. Através da análise de conteúdo, identificamos como propósitos para realização do curso e também como contribuições dos mesmos: a aprendizagem de ferramentas de administração, a obtenção de conhecimentos sobre gestão, a criação de redes de relacionamentos, a experiência internacional, e o desenvolvimento pessoal. Como lacunas e pontos fracos desses programas surgiram: a falta de vivências práticas, a desatualização dos conteúdos, docentes e discentes com pouca experiência, e a escassez de tempo (dos alunos e do curso). Já as sugestões apontadas para a melhoria dos MBAs relacionaram-se com: o formato das aulas, a frequência e local dos encontros, a internacionalização dos cursos, as aptidões e o rigor dos professores nos programas, a constituição das turmas de acordo com a experiência dos participantes e o desenvolvimento humano do gestor. Para analisarmos os impactos que os MBAs provocam na trajetória de carreira de seus egressos, bem como a presença de atitudes ligadas aos modelos de carreira contemporâneos, objetivos da segunda etapa da pesquisa, era necessário aprofundarmos o entendimento sobre os diferentes tipos de carreiras discutidos na literatura atual. Para tanto, formulamos um quadro sintetizando as principais diferenças entre os modelos de carreira tradicional, proteana e sem fronteiras, já que esses últimos modelos contemplam aspectos relacionados à mobilidade, à busca de um sentido para o trabalho e ao sucesso psicológico, importantes no contexto presente, onde os profissionais são responsáveis pela gestão e o desenvolvimento de sua carreira. Com base na revisão de estudos sobre o tema desenvolvemos um questionário para conduzirmos uma pesquisa *survey* entre egressos desses programas no Brasil.

---

<sup>1</sup> A bolsista Sabrina Bhambhani estará estudando na EU Business School em Barcelona a partir de agosto de 2017.